

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"O uso da tecnologia para a educação no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

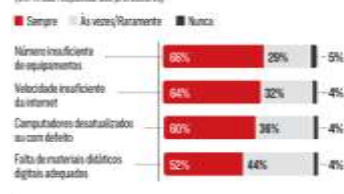
O uso das tecnologias na educação

Pensar sobre as tecnologias na educação não é reinventar a roda. É refletir sobre nossas práticas pedagógicas, que, com o apoio de determinados instrumentos, podem facilitar e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Em razão disso, a educação Site externo pode servir como uma prática de quebrar os paradigmas no processo de ensino-aprendizagem, utilizando a tecnologia para colocar os estudantes como sujeitos importantes na elaboração da aula. Talvez seja palpável pensar a participação de todos e todas de uma forma diferente, trazendo as pautas preferidas dos estudantes para a discussão e ajudando a construir os conteúdos trabalhados em aula: um exercício democrático e extremamente educacional. Os recursos tecnológicos disponíveis são meios abundantes para que o professor crie estratégias pedagógicas ao trabalhar o conteúdo, seja na construção de narrativas ou mesmo em apresentações. Vamos refletir sobre algumas das diferentes tecnologias que estão presentes no contexto escolar e as suas finalidades para facilitar o ensino de todas e todos os estudantes.

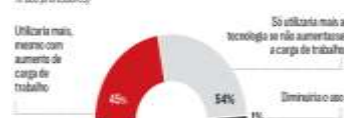
Disponível: <https://diversa.org.br/artigos/uso-de-tecnologias-para-educacao/>

TEXTO II

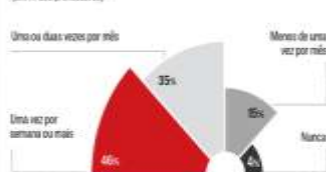
Frequência dos problemas encontrados na escola (em % das respostas dos professores)



O que faria se não houvesse problemas de infraestrutura (em % dos professores)



Frequência de uso de tecnologia em sala de aula (em % dos professores)



Para que usa a tecnologia (em % dos professores)



Fonte: Todos pela Educação

TEXTO III

Apesar de ser cada vez mais frequente a presença de smartphones e computadores nas escolas, o uso da tecnologia na educação brasileira ainda não é tão eficiente como poderia ser. Para Chao Lung Wen, professor da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), “precisamos acompanhar as inovações e melhorar as capacitações dos professores. Não há mais o que discutir sobre o uso de tecnologia na educação. Estamos atrasados sobre como usá-la de modo eficiente”. Lung Wen participou de conferência no dia 22 de novembro, no IEA, sobre tecnologia e educação a distância na educação básica.

Disponível: <http://www.iea.usp.br/noticias/educacao-brasileira-precisa-se-adaptar-ao-uso-de-tecnologia-nas-salas-de-aula>

TEXTO IV

TEXTO III Cinco horas ou mais na escola todo dia, grade curricular engessada, provas em papel, apostilas, quadro negro, carteiras enfileiradas. Isso até funciona, mas não é de hoje que essa educação é questionada. Existem muitas iniciativas, dentro e fora do Brasil, que trabalham para traçar outros caminhos, mas nunca foi tão urgente aposentar, pelo menos em parte, velhos modelos. O que vivemos agora, com aulas presenciais suspensas e distanciamento social provocado pelo coronavírus, é uma excepcionalidade. Não quer dizer que todas as escolas passarão por uma mudança profunda de método. Mas, fica uma lição: muitas tarefas escolares podem, sim, ser resolvidas online. "Já faz tempo que o modelo de um professor transmitindo conteúdos que podem ser acessados em apenas um clique perdeu o sentido", diz Lilian Bacich, cofundadora da Tríade educacional, coordenadora de pós-graduação em metodologias ativas no Instituto Singularidades e especialista no "Movimento pela Base", que articula iniciativas pela melhora da qualidade e equidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Disponível: <https://www.uol.com.br/tilt/reportagens-especiais/como-a-tecnologia-esta-moldando-o-futuro-da-educacao/#tematico>